Fraude em descontos do INSS: deputada é alvo de operação da PF

Ao todo, são cumpridos 19 mandados de busca e apreensão, além de dois mandados de prisão

A Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram, na manhã desta terça-feira (17/3), a Operação Indébito, que investiga um **esquema nacional de descontos associativos não autorizados em aposentadorias e pensões**. O caso foi revelado pelo **Metrópoles**.

A coluna apurou que um dos alvos é deputada federal Maria Gorete Pereira (MDB-CE), que sofreu buscas em seus endereços e vai precisar usar tornozeleira eletrônica. Já os mandados de prisão miram o empresário Natjo de Lima Pinheiro e a advogada Cecília Rodrigues Mota. Segundo a apuração, eles atuavam com o apoio de testas de ferro para movimentar os valores.

A ação é um desdobramento da Operação Sem Desconto e tem como foco aprofundar as investigações sobre possíveis irregularidades na inclusão de cobranças indevidas em benefícios previdenciários.

Ao todo, são cumpridos 19 mandados de busca e apreensão, além de dois mandados de prisão e outras medidas cautelares, no Distrito Federal e no Ceará.

As ordens judiciais foram expedidas pelo **Supremo Tribunal Federal (STF),** sob relatoria do ministro **André Mendonça.**

Esquema nacional

De acordo com as investigações, **o grupo é suspeito de inserir dados falsos em sistemas oficiais para viabilizar descontos indevidos** em aposentadorias e pensões – prática que pode ter atingido beneficiários em diferentes regiões do país.

Os investigados também são suspeitos de integrar organização criminosa, além de responder por estelionato previdenciário e por ocultação e dilapidação de patrimônio.

A coluna entrou em contato com o gabinete da deputada e aguarda retorno.

Mirelle Pinheiro